

TRAVÃO PARAPSÍQUICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão parapsíquico* é o traço, pensene ou ação capaz de inibir, amarrar, segurar ou impedir o desenvolvimento e a evolução do autoparapsiquismo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. A palavra *travão* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhe*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Travagem do autoparapsiquismo. 2. Bloqueio parapsíquico. 3. Barreira parapsíquica. 4. Retranca paraperceptiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitravão parapsíquico*, *maxitravão parapsíquico* e *megatravão parapsíquico* são neologismos técnicos da Paraperceciologia.

Antonimologia: 1. Destravamento do autoparapsiquismo. 2. Deslanche parapsíquico. 3. Descerramento paraperceptivo.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a *closed mind* para a multidimensionalidade; o *Paraperceptarium*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predominio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparaperceptibilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do antiparapsiquismo; os patopenses; a patopen-senidade; os baratropenses; a baratropensenidade; o pensene apriorista; a autopensenização negativista; o materpensene eletronótico.

Fatologia: o travão intraconsciencial dificultando o desenvolvimento do parapsiquismo; os comportamentos egoicos cronicificados impedindo a ampliação da realidade consciencial; o travão da vontade; a postura íntima vitimizada evidenciada no discurso “nunca sinto as energias”; a ignorância pessoal quanto à multidimensionalidade; a força presencial anulada; o auto-derrotismo; a insegurança pessoal; as autoconvicções arraigadas dificultando a reciclagem intraconsciencial; a ausência de autopesquisa; o desperdício do *Curso Intermissivo* (CI) não aplicado na intrafisicalidade devido à retranca paraperceptiva; a insipiência quanto à *inteligência evolutiva* (IE); o epicentrismo consciencial; as *Dinâmicas Parapsíquicas* realizadas na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

Parafatologia: o travão parapsíquico; o travão autoperceptivo refletindo negativamente na paraperceptibilidade; o travão paragenético; o travão energossomático; o travão mentalsomático; a despriorização quanto ao estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; a falta de prioridade quanto ao autoparapsiquismo; a falta de lucidez perante as experiências fora do corpo; a ausência de ousadia pessoal para descobrir aspectos novos do autoparapsiquismo; a incoerência pessoal travando o autoparapsiquismo; os tabus relacionados ao parapsiquismo; o assédio interconsciencial; a utilização das habilidades parapsíquicas de modo anticosmoético resultando no bloqueio das parapercepções; a fraude parapsíquica; a manutenção da labilidade parapsíquica; a autopersistência na aplicação das atividades energéticas re-

sultando no destravamento do autoparapsiquismo; a autossuficiência energética obtida através da consciencioterapia; a soltura holochacial; a descoincidência vígil; a assunção dos trafores parapsíquicos pessoais; a extração parapsíquica evidenciando a conexão com os amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a falta de *sinergismo energético pessoal*.

Principiologia: a ignorância quanto ao princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: a ausência da teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das bioenergias; a teoria do holossoma; a teoria dos fenômenos parapsíquicos; a teoria do parapsiquismo; a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da multidimensionalidade; a teoria e prática do epicentrismo consciencial.

Tecnologia: a técnica da mobilização básica das energias (MBE) favorecendo os parafenômenos e a interassistencialidade; a técnica da Cosmoética Destruativa; a técnica do estado vibracional; as técnicas da autoconsciencioterapia; as técnicas da autoconsciometria.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da sinalética energética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepsiologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos negativos do cascagrossismo na autoproéxis.

Ciclogia: o ciclo patológico mimese-travão; o ciclo nosográfico das convicções arraigadas; o ciclo doentio da ausência energética pessoal; o ciclo negativo da autossabotagem; o ciclo patológico da retranca evolutiva; o ciclo doentio da ausência de inteligência evolutiva; a necessidade premente do ciclo de reflexões autocriticas perante o parapsiquismo.

Binomiologia: o binômio orgulho-antiparapsiquismo; o binômio vaidade-antiparapsiquismo; o binômio poder-antiparapsiquismo; o binômio egoísmo-antiparapsiquismo; o binômio exaltação emocional-antiparapsiquismo; o binômio materialismo-antiparapsiquismo; o binômio abertismo consciencial-abertismo energossomático.

Trinomiologia: a observação do trinômio autofranqueza cosmoética-reciclagem intraconsciencial-abertismo energossomático propiciando o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal.

Polinomiologia: o destravamento parapsíquico refletido no polinômio Acoplamentarium-tenepes-epicentrismo consciencial-megagescon.

Politicolologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimento-cracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada aos exercícios bioenergéticos propiciando a abertura do autoparapsiquismo.

Filiologia: a neofilia; a sociofilia; a parapsicofilia; a teatocofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a energofilia.

Fobiologia: a recexfobia; a cosmoeticofobia; a espectrofobia; a raciocinofobia; a recinofobia; a autocriticofobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome de Gabriela; a síndrome da pressa; a síndrome da subestimação; a síndrome do infantilismo; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da expectativa frustrada; a síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: a desmitificação do autoparapsiquismo.

Holotecologia: a somatoteca; a energoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca; a cosmeticodeca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Paraperceciologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Intrafisicologia; a Energossomatologia; a Macrossomatologia; a Holofisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa inibida; a conscin travada; a conscin travadora; as amizades ociosas.

Masculinologia: o docente de Paraperceciologia; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexist; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a docente de Paraperceciologia; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexist; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens macrossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minitravão parapsíquico = o ato de ignorar o autoparapsiquismo; maxitravão parapsíquico = o ato de subestimar o autoparapsiquismo; megatravão parapsíquico = o ato de utilizar anticosmoeticamente o autoparapsiquismo podendo ocasionar a macro-PK destrutiva.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo sadio; a cultura do holossoma hígido; a cultura da multidimensionalidade lúcida.

Nosologia. Concernente à *Consciencioterapia*, eis 10 exemplos de posturas íntimas frequentes, reforçadoras da condição do travão parapsíquico, classificadas em ordem alfabética:

01. **Arrogo:** jacta-se das experiências parapsíquicas pessoais, tendendo a diminuir ou desprezar as vivências alheias.

02. **Autocrítica exacerbada:** utiliza tempo e energia tentando ser perfeito na *autoperformance* parapsíquica, deixando de lado a assistência interconsciencial.

03. **Autofracasso:** demonstra insegurança pessoal frente aos obstáculos do autoparapsiquismo desistindo rapidamente dos exercícios energéticos.

04. **Autoisolamento:** isola-se socialmente evitando a troca de ideias e de energias com os compassageiros evolutivos.

05. **Autossubjugação:** coloca no outro a responsabilidade de resolver as dificuldades parapsíquicas pessoais.

06. **Carência afetiva:** utiliza o parapsiquismo para impressionar outras pessoas e interagir com aqueles cuja aprovação é cobiçada.

07. **Inibição emocional:** evita a autexposição quanto às vivências parapsíquicas devido à autorrepressão e o receio de receber *feedbacks*.

08. **Pessimismo:** concentra-se nas experiências negativas com o autoparapsiquismo, ignorando as positivas.

09. **Punição:** trata a si mesmo e aos outros de maneira dura e punitiva, autobloqueando-se energeticamente.

10. Vitimização: trata a si mesmo enquanto inferior e aos outros como melhores ou mais aptos parapsíquicamente.

Terapeuticologia. Considerando a *Experimentologia*, eis, 10 exemplos de ferramentas conscienciológicas, otimizadoras do destravamento parapsíquico, classificados em ordem alfabética:

01. **Autoconscienciometria.**
02. **Autoconsciencioterapia.**
03. **Código pessoal de Cosmoética.**
04. **Docência conscienciológica.**
05. **Heteroconscienciometria.**
06. **Heteroconsciencioterapia.**
07. **Participação em cursos de campo bioenergéticos.**
08. **Publicação de verbetes.**
09. **Tenepes.**
10. **Voluntariado.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepcioologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepcioologia; Neutro.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepcioologia; Nosográfico.
07. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
08. **Epicon lúcido:** Evoluciología; Homeostático.
09. **Fenomenologia Holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
11. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepcioologia; Nosográfico.
12. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
13. **Perfil parapsíquico:** Parapercepcioologia; Neutro.
14. **Pré-epicon:** Epicentrismologia; Homeostático.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

O TRAVÃO PARAPSÍQUICO REFLETE A POSTURA ÍNTIMA ORGULHOSA, IMATURA E AUTOCOMPLACENTE DA CONSCIÊNCIA QUANTO AOS TRAFARES PESSOAIS, EVIDENCIANDO LACUNAS PROFUNDAS NA AUTOCOSMOETICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou algum travão no autoparapsiquismo? Quais as ações feitas para a autossuperação do traifar parapsíquico?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 71.
2. Zolel, Lílian; & Buononato, Flávio; Orgs.: *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguri; et al.; 160 p.; 1 E-mail; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráf.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 website; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 128 e 129.

L. Z.